

Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$000; Semestre, 20\$000, Trimestre 10\$000—Metrópole
Ano, 30\$000 e 130\$000 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$000 e 115\$000 » » — Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$000 e 160\$000 » » — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

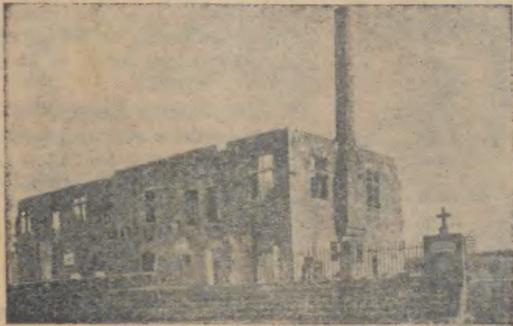
Director, Editor e Administrador:
MARIO AUGUSTO VIANA DE QUEIROZ (DR.)

SÁBADO, 18 DE DEZEMBRO DE 1971

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

O Palácio dos Condes Duques de Barcelos

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz



Barcelense dos quatro costados, como soa dizer-se, vem A. MARQUES DE AZEVEDO, numa manifestação de são bairrismo, que muito o ilustra e honra, lembrar-nos a necessidade de restaurarmos o que outrora foi o magestoso Palácio dos Condes Duques de Barcelos e Bragança cujas ruínas, imponentes embora, para ali estão, envergonhadas, entre a velha ponte e a Colegiada, suas contemporâneas, mandadas erigir, também, por D. Afonso, o nono Conde de Barcelos e 1.º Duque de Bragança. Mais antigo que o de Guimarães, agora perfeitamente recuperado, o Palácio de Barcelos foi o primeiro e principal Solar dos descendentes de D. Nuno Álvares Pereira—o Santo Condestável do Reino,—e de D. João I, de Portugal, o de Boa Memória, e cabeça do Ducado dos primogénitos da Casa de Bragança, da qual, D. João 2.º, 3.º Duque de Barcelos e 8.º de Bragança, casado com D. Luísa de Gusmão, filha dos Duques de Medina Sidónia, viria a ser o D. João IV de Portugal e 1.º Rei da 4.ª Dinastia, que nos veio arrancar dos 60 anos de cativo que sofremos sob o jugo dos Filipes espanhóis.

Dali procedem ainda todos os Príncipes Cristãos da Europa, os Imperadores da Alemanha, os Reis de Castela, da França, da Inglaterra e da Hungria, o Príncipe de Parma, os Duques de Saboia—futuros soberanos da Itália—etc., etc.

Abalado pelo Terramoto de 1775, o Palácio dos Condes Duques de Barcelos, foi mandado demolir pelos Edis da histórica e imponente Vila, para ali se formar um Passeio Público de que tão carecidos parecia estarem.

Obstada, por quem de direito, a consecução da disparatada obra, restam-nos ainda aquelas paredes e aquela chaminé, base de um conjunto que é mister reconstruir não só para revivermos um poderoso passado, de que todos nos orgulhamos, mas para não continuarmos cantando:

Eis ali está esse feudal Castelo
Das soberbas d'outrora,
Esses paços reais d'egrégios Condes
Ruínas sómente agora.

Aos folgares, ao rir ás ledas danças;
Que em seus salões se viram
O nada, a solidão, a paz da campa
Em seu lugar surgiram.

Já não se ouve o tenir dos acicates;
Nas paredes escuras
Já não estão pendurados elmos, lanças,
Nem férreas armaduras.

Como o fizeram, amarguradamente, os vates barcelenses, no século passado,

Tão cheio fora então de fausto e brilho,
Era então tão animado!...
Hoje esqueleto nú,...solidão profunda...
Só por vermes habitado!...

Hoje o velho monumento,
De saudosa recordação,
Pertence á Casa Real,
É das corujas casal,
Que mete dó e compaixão!...

Hoje quem por ali passa
Bem diz o seu fundador;
Porém fica magoado
Por ver isto desprezado,
Tendo rendas de valor!...

A CIMEIRA DOS AÇORES



Está de parabéns a Nação e pode sentir-se orgulhoso Marcello Caetano, o seu primeiro Ministro, por ter contribuído para o êxito das negociações havidas entre Nixon e Pompidou, dois dos mais categorizados Presidentes do Mundo actual, em Terra portuguesa, naquela nobilíssima e invencível Ilha Terceira de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Calaram fundo na Alma portuguesa as elogiosas palavras de agradecimento e reconhecimento que nos foram dirigidos por aqueles ilustres homens públicos que não deixaram de reconhecer e agradecer as nossas virtudes e o nosso verdadeiro valor, tantas e tantas vezes menosprezado ou vilupendiado, aqui e além, por tantos dos nossos inimigos e muitos dos nossos falsos amigos, que só o querem quando pensam poderem prestar-nos aos seus próprios interesses e em favor das suas desmedidas ambições.

Eng.º Artur Gabriel Viana de Queiroz

Um ano é já passado e ainda o estamos a ver, entre nós, como se ontém fôra.

Há muito residindo na capital, onde serviu, com geral agrado, um dos mais difíceis cargos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o Engenheiro Artur Queiroz, sempre que podia, vinha até Barcelos, sua Terra Natal, a matar saudades e a conviver com os seus inúmeros amigos, que tantos eram todos os que o conheciam.

Foi numa dessas degressões, em plena Festa natalícia, que, inesperadamente, foi colhido pela traiçoeira doença que, em breves momentos, o roubou ao nosso convívio.

Na hora do 1.º aniversário da sua morte, levemos a Deus as nossas preces para que Descanse em Paz, quem tão nobremente soube espalhar pela Terra o Amor e a concórdia, entre os homens!

UMA VEZ POR OUTRA

por A. MARQUES DE AZEVEDO

Clara d'Ovar, a saborosa crónica de «Viver não Basta», que nos aparece com certa assiduidade a iluminar as colunas de «A Capital», tratou no seu número de 30 do mês findo, de um hábito muito arreigado entre nós, portugueses: o de cuspir para o chão! Infelizmente assim é. E não se diga que o facto se circunscreve a determinadas pessoas. Nada disso. Esse mau hábito é comum a todas as camadas sociais, pois tanto cospe para o chão o operário, como o empregado de escritório ou comercial, o estudante, o engenheiro, o advogado, o médico... O médico, sim senhor, até o médico! Hábito que nos vem dos nossos avoengos, tem conhecido gerações e muitas mais haverá de conhecer, pois não se vê que nos dispunhamos a cuspir nos sítios próprios, utilizando o lenço, por exemplo, como seria curial.

Uns amigos meus, que há uns anos visitaram a Itália, deram-se conta de que eram eles, só eles, entre tantos turistas que enxameavam a pátria de Garibaldi, quem cuspiam para o chão, com a natural repugnância de quem reparava na flagrante falta de civismo com que tão tristemente nos credenciávamos junto dos estupefactos transeuntes. E deram-se conta dessa «vergonha» porque passaram, por saberem o quanto estou sempre a barafustar contra a ausência de certas campanhas cívicas que se impunham entre nós e que têm sido proteladas por outras de menor importância, como se isto de cuspir para o chão, onde quer que seja, não contendessem com a nossa saúdinha, isto é, com a saúde pública.

Duvido, porém, minha senhora, que o seu apelo, mesmo invocando o Divino, venha a encontrar eco nesta gente demasiado habituada a expelir, com a mais natural sem cerimónia, (não no sítio próprio) o seu escarrozinho...

O que está a pedir é uma campanha a respeito. Púgne por ela, que para tal lhe não faltam os precisos méritos, e terá prestado um inestimável serviço á sociedade. Eu creio que essa campanha devia

começar na Escola Primária, onde o «vírus» deveria ser logo «extirpado», pois é nela que nos começamos a «formar»...

E, já agora, ajunte-lhe, por favor, mais estes dois maus hábitos que, como o que vimos tratando, igualmente são nocivos á saúde pública. Quero-me referir áqueles de se tossir para a mão, geralmente para a direita, precisamente aquela que estendemos ás pessoas quando as cumprimentamos e áquele outra de se molhar o dedo na língua para voltar a página do livro ou do jornal ou para contar as notas do banco, hábitos estes dignos de emparceirar com aquele que lhe serviu de motivo a uma crónica, pois irmana-os a mesma «consanguinidade»...

Pois, Clara d'Ovar, se as suas crónicas são sempre interessantes e oportunas, esta, embora provoque vômitos, merece ser destacada, mais que não seja por ter sido a coragem de, com toda a franqueza e com toda a razão, nos apodar de incivilizados (já mesmo a escrever de «porcos») e por isso aqui lhe deixo o meu aplauso por, publicamente, denunciar essa mazelha pública, que urge «curar» e que só uma campanha levada a cabo por quem de direito (e no «acto de contrição» de todos nós, muito principalmente) pode encontrar o preciso farmaco.

Dê-lhe, pois, mais um «empurrãozinho» na sua tão apreciada coluna de «A Capital» a ver se a arranca (á tal campanha) e terá contribuído, profilaticamente, para a cura de males de que muitas vezes se ignora a procedência e podem—quem sabe?!—ter o seu «epicentro» nos «miasmas» que nos fartamos de espalhar por aí fora.

E, como «Viver não Basta», pois é preciso saber viver, procuremos todos viver o mais decente e civilizadamente possível, corrigindo os maus hábitos que temos, mais precisamente aqueles que podem prejudicar o nosso semelhante, ou sejam os que motivaram esta crónica, qual deles o mais nocivo.

Dez.º/1971

FRATERNIDADE SACERDOTAL da ARQUIDIOCESE de BRAGA

Realizou-se, em 14 do corrente, a eleição dos Corpos Administrativos para o triénio de 1972-74, e verificaram-se os seguintes resultados:

ASSEMBLEIA GERAL

Padres Alberto da Rocha Martins, Amândio Rodrigues Alves de Castro e Manuel Gonçalves Jorge

DIRECÇÃO

Dr. António José Barreiros, PP. António Lopes, Elisio Fernandes de Araújo, Gonçalo de Araújo Abreu Pinheiro e Lino de Sousa

CONSELHO CONSULTIVO

P. António de Carvalho Mariz, Dr. António de Sousa e Silva, P. Armando Gonçalves Lira, Cônego José António Martins Gigante e P. Severino Pereira Fernandes.

CÂMARA MUNICIPAL de BARCELOS

Palácio da Justiça — O Snr. Presidente da Câmara deu conhecimento do teor do parecer da Comissão Instaladora dos Serviços e referentes ao estudo da construção do Palácio da Justiça de Barcelos.

De acordo com o referido parecer há necessidade de se proceder a nova revisão, e deliberou aos Técnicos encarregados do estudo, a maior celeridade, pois é notória a falta que se faz sentir em Barcelos do imóvel em questão.

Pelo país fora

- Da Comissão Instaladora, nomeada pelo Vigário-Capitular da Diocese de Coimbra, D. Alberto Cosme do Amaral, para o Instituto Universitário «Justitia et Pax», faz parte o Dr. Francisco de Assis Ferreira de Faria, professor da Faculdade de Letras e conhecido musicólogo.
- Nos dois últimos concursos do Totobola, houve totalistas, os quais receberam mais de 3.700 e 3.500 contos, respectivamente.
- Embora vencendo o Arad da Roménia, no Estádio do Bomfim o Vitória de Setubal não conseguiu manter-se na Taça da UEFA.
- Após uma viagem acidentada ao longo da costa ocidental da Europa, dois jovens navegadores solitários de Inglaterra viram-se obrigados a refugiar-se na doca do Bom Sucesso, com os dois barquinhos inquietadamente pequenos.
- A Base das Lajes, nos Açores, continuam à disposição das Forças Armadas Americanas até 1974, a título gratuito.
- O Ministro da Marinha tomou parte na reunião da Comissão Internacional de Pescarias do Nordeste do Atlântico, realizada em Moscovo.
- A «cimeira» dos Açores, entre Nixon e Pompidou, tendo como anfitrião Marcelo Caetano, foi coroado de pleno êxito e dela se esperam resultados francamente positivos.

«AMIGOS de OLIVENÇA»

nas comemorações do 1.º de Dezembro

Como estava anunciado, realizou-se a homenagem do Grupo «AMIGOS DE OLIVENÇA», aos Restauradores de 1640.

Com o seu estandarte, a Direcção deste patriótico agrupamento, acompanhada por elevado número de associados, foi colocar, como de costume, na base do Monumento dos Restauradores, uma linda e valiosa placa de flores naturais, representando o brasão de armas da antiga e saudosa vila portuguesa de OLIVENÇA.

No final da cerimónia, foram dados vivas à Pátria, que foram secundados vibrantemente por todos os presentes.

Francisco da Costa Martins

Radicado em França, nosso prezado assinante e ilustre barcelense

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, deseja a todos os seus amigos, muito Boas Festas de Natal e um próspero Novo Ano

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

Convoco por este meio nova Assembleia de Irmãos para 26 de Dezembro às 10 horas, ou 2 de Janeiro de 1972 se não comparecer número suficiente de Irmãos, à mesma hora e no local do costume.

Esta segunda convocatória deve-se ao facto de não ter sido apresentada em seu devido tempo qualquer lista no Governo Civil, e a Mesa Administrativa ter então solicitado nova Assembleia, que o Senhor Governador Civil nos confirmou por officio de 6 do corrente.

Barcelos, 11 de Dezembro de 1971

O SECRETÁRIO
(António Moreira)

Restaurante BAR da FRANQUEIRA AMANHÃ há o saboroso SARRABULHO e bacalhau à «Chico das três Marias» Vinhos brancos e tintos os melhores da Região

Augusto da Costa Viana

João Batista Gomes Faria

Domingo, dia 19, tem a sua festa natalícia este laureado estudante, filho da Sr.ª D. Emília Gomes de Faria e do nosso amigo, Sr. João Faria. Parabéns.

Sr.ª D. Suzana Pais Faria

No dia 20, faz anos, esta bondosa senhora barcelense, residente em Tregosa, onde tem estabelecimentos de mercearia e vinhos. Os nossos parabéns.

FESTAS DE ANOS

Dia 18 — Rui Manuel Diogo Ferros e Augusto Henrique Matos Lopes de Almeida.

Dia 19 — Joaquim Gomes da Costa.

Dia 20 — D. Violante Cardoso Albuquerque e João José de Miranda.

Dia 21 — As Sr.ªs D. Laurinda Barbosa Ferreira Rodrigues, Dr.ª D. Maria da Soledade Pinheiro Coutinho e as meninas Benvida Maria Pimenta e Silva Miranda de Andrade, Paula Maria de Sousa Cunha e Pinho e Margarida Maria Martins da Quinta e Costa.

Dia 22 — Fernando Vieira de Sousa Basto e António Brochado de Sousa Pedras.

Dia 23 — Maria Olindina Calheiros Cardoso Albuquerque e menino Francisco José Carneiro Paiva.

Dia 24 — Narciso Fernandes Gonçalves.



No dia 19, domingo, faz anos este nosso amigo, motivo porque lhe endereçamos as nossas felicitações.

Alberto Jesus da Cruz Martins

Amanhã, também tem o seu aniversário natalício, este nosso prezado amigo e assinante, considerado capitalista e proprietário em Barcelos, os nossos sinceros parabéns, «Ad multos annos».

A CASA SIALAL

«Sociedade Industrial de Alfaias Agrícolas, Lda»

BARCELOS

Deseja a todos os seus estimados CLIENTES E AMIGOS, BOAS FESTAS DE NATAL e ANO NOVO PRÓSPERO E FELIZ.



DESPORTIVO

Por LEAL PINTO

10.ª Jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão GOUVEIA, 3 GIL VICENTE, 0 O Gil Vicente está em lugar intranquilizador! ...

Com esta última saída até aos subúrbios da Serra da Estrela, O Gil, teve mais uma etapa de infelicidade, no catálogo das suas aspirações, ao ser derrotado por 3 a zero pelo Gouveia.

Está demonstrado—do a quem doer—que o Sector atacante do Club de Barcelos, não obstante possuir alguns profissionais, é modesto,— talvez o mais modesto dos grupos da sua série,— se considerarmos que apenas realizaram 7 golos, em 10 jornadas com 2 vitórias, quatro empates e quatro derrotas. O antepenúltimo lugar que ocupa na tabela qualificativa ilustra sobejamente a sua pobreza a caminho duma situação que será intranquila e indesejável se lhe não acudirem. Não fomos a Gouveia, porém, auscultando as várias opiniões da imprensa diária o crónista de «O Primeiro de Janeiro» diz-nos: *O Gouveia satisfeito com a vantagem, actuava agora sem tanto apego. Permitiu isso, aos barcelenses, desmembrarem-se mais e procurarem com entusiasmo iludir a defesa local. Porém, faltava aos seus ataques rapidez e clareza, para por em sobressalto a defesa adversário.* Como se verifica a sua opinião é a nossa! e, por essa razão, interpretando o pensamento da maioria dos barcelenses, desejosos de ver a continuidade do Gil Vicente no lugar que orgulhosamente conquistou, nos permitimos repetir o «Slogam» — acudam ao Gil Vicente enquanto é tempo! ... exigindo aos seus atletas e respectivo técnico os efeitos da exemplar vontade, de que deram testemunho contra o Espinho.

Assim o esperamos. A Bem do Gil Vicente a Bem de Barcelos.

Futebol dos Juniores — Campeonato da A. F. Braga

Os Juniores do Gil Vicente conquistaram com absoluto mérito o título de Campeões da sua Série derrotando no Campo Adelino Ribeiro Novo, no passado domingo o Ancora Praia, por 2 a 0.

Num jogo emotivo e exemplar, os Juniores do Gil Vicente, constituídos na sua maioria por jovens habilidosos para a prática do futebol, deram uma lição, que lhe mereceu a aprovação, para prosseguir na prova regional da A. F. de Braga, com o objectivo do Nacional de Juniores. Oxalá que continuem a revelar os dotes que lhes observamos, de desportivismo e dedicação, como veículo da sua promoção a Seniores do Club que ansiosamente os espera, o popular Gil Vicente.

Campeonato Regional da A. F. de Braga 1.ª Divisão

Com altos e baixos, continuam, embora monestamente a darem resposta de presentes no torneio regional da A. F. de Braga, Os Galos que no passado domingo, em Barcelinhos, no Campo dos Trigais, derrotaram o Marinhos por 2 a 0, alinharam com: Adriano; Saraiva, Saldado, Marques e Silva; Real e José António; Alves Sousinha, Chico e Lima. Auguramos a este popular Club de além-rio o melhor resultado para a sua deslocação no próximo Domingo a Monção.

— O Santa Maria de Galegos foi a Ribeirão e perdeu por 2 a 0. Amanhã receberá no seu Campo, o «Maria da Fonte». O melhor exito para a próxima jornada como prémio de reabilitação.



A Padaria Independente

Mais um Natal se aproxima e com ele o desejo de bem servir:

Fazemos Votos de FESTAS FELIZES aos estimados clientes, Amigos e Fornecedores e lembramos o adorno de bom gosto na sua mesa com o nosso Delicioso Pão: Doce branco e sortido; Pão de Ló e Bolo Rei, Autenticas especialidades e aos melhores Preços, Cacete, Regueifa ou Rosca.

Gratos pela preferência

Padaria Independente Telefone 82831

Rua Dr. Manuel Pais 58



Emilio Cerqueira

proprietário dos Táxis de Aluguer em Barcelinhos e Areias, S. Vicente

Deseja aos seus estimados clientes e amigos, BOAS FESTAS de NATAL e um feliz ANO NOVO

Gil Vic. União de Coimbra

Vem a Barcelos no próximo domingo, em obediência ao calendário do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão o União de Coimbra, a fim de defrontar no Campo Ribeiro Novo, com início às 15 horas, o Gil Vicente.

Os barcelenses e desportistas em geral certamente estarão presentes a demonstrar que a tolerância não é uma palavra vã... incitando com o calor dos seus aplausos o «Nosso Gininho».

Taça de Portugal

No sorteio realizado na sede da F. P. de Futebol coube ao Gil Vicente ir a Leiria, no próximo dia 2 de Janeiro disputar numa só mão a 3.ª jornada de apuramento para a Taça de Portugal, com o União de Leiria, que ocupa o 3.º lugar da classificação do Nacional da 2.ª Divisão Grupos Sul.

OBITUÁRIO

António Martins da Fonseca Furtado

Faleceu no dia 12, em sua casa, este nosso amigo, de 90 anos de idade, conceituado comerciante.

O extinto, casado com a Sr.ª D. Maria Zulmira de Carvalho da Fonseca Furtado e pai das Sr.ªs D. Amélia Carvalho da Fonseca Furtado, casada com o Sr. Albino Dantas Barros; e Margarida Alzira da Fonseca Furtado, casada com o Sr. Manuel Correia da Silva e dos Srs. Fernando Carvalho da Fonseca Furtado, casado com a Sr.ª D. Maria Hermina Franco Furtado e Abel Carvalho da Fonseca Furtado, casado com a Sr.ª D. Elvira Barbosa Furtado, estes ausentes.

O funeral realizou-se no dia 13, de sua residência para o templo do Senhor da Cruz, onde foi rezada missa de corpo presente e daqui para o Cemitério Municipal, no qual se incorporaram muitas pessoas e as corporações dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e Barcelinhos.

CASAS modernas

Alugam-se, acabadas de construir, na Rua de S. Miguel — O — Anjo, em Barcelinhos.

Falar nesta Redacção ou com o Snr. Instrutor Chaves, na Escola de Condução Serra, em Barcelos.

Parabéns.

—No dia 21, está em festa o lar do nosso amigo e bom camarada JOÃO VIEIRA Linotipista nas importantes Oficinas da Companhia Editora do Minho.

—No dia 24, está em festa o nosso amigo, Snr. Fernando Calheiros, ilustre Enfermeiro em Lisboa.

—No dia 17, teve a sua festa de anos, este nosso amigo e assinante, Sr. Joaquim Correia Pereira.

CONVITE

ASILO de INVÁLIDOS da Santa Casa da Misericórdia de BARCELOS

A mesa Administrativa convida todos os interessados a visitarem os novos dormitórios (1.ª fase das Obras de remodelação) nos próximos dias 19, 25, 26 e 1 e 2 de Janeiro de 1972 da parte de tarde.

O BOLO REI da PASTELARIA ARANTES, tem sido todos o anos, considerado o melhor.

TELEVISORES SALORA

Premiados com medalha de Ouro nas Feiras Internacionais

Agente em Barcelos **ARMINDO DA SILVA**
(ao lado do Senhor da Cruz) — Telefone 82708

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—B A R C E L O S—156

Agente—Grundig Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádio e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

O P T I C A

VENDE-SE — 6

PRÉDIOS na Póvoa do Varzim independentes e no centro da Vila para os seguintes preços:

150—180—200—260—280—360
CONTOS c/ Garagem
Informa telefone 64519

Praça de Automóvel de ALUGUER

SERVIÇO PERMANENTE

Mercedes Benz M O-19-96
Se desejar viajar para o país, ou estrangeiro, telefone para

Américo Azevedo Oliveira
Em frente à nova Igreja de Arcozelo Telefones 82550 P. F. Permanente 82985—Das 7 às 23 h.

CARROS DE ALUGUER

TAXIS

De — Emílio Cerqueira

Tel. 82020 — BARCELINHOS
Residência — 83 276

(Junto ao Posto da Brigada de Trânsito)

e AREIAS S. VICENTE

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico Psiquiatra
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41
Telefones Consultório 82325
Residência 82609

ALUGA-SE

Casa, rés do chão no Campo 28 de Maio para comércio.
Falar com Baptista —Garagem Avenida ou pelo telefone 82019.

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires
Agradece graças recebidas F.C.S.

VIDEIRAS

Carriola Seleccionada
VENDE
Joaquim Gomes da Costa,
Lugar do Outeiro — Silveiros
BARCELLOS

Leia e assinete

O BARCELENSE

CASAS

ALUGAM-SE

No lugar da Agrela
V. F. S. Martinho
Acabadas de construir. Falar com o Sr. Paulo Pereira em BARCELOS — Telefone 82115

Graças a S. Judas

Tadeu Agradece

Maria do Carmo Pinto Rosa
António Alberto da Cunha
Velho Sotto-Mayor

COMPRA E VENDE: Móveis, Louças, Imagens, Pinturas, Relógios de Bolso, e altos, de caixa de castanho, de qualquer marca, etc. Não venda sem me consultar Loteamento Alcaldes de Faria, n.º7. R/c D, Arcozelo — Barcelos.

Vende-se

QUINTA a 10 quilómetros de Barcelos, servida por Estrada Nacional.

Tem terreno de cultivo e mato com cerca de 100.000 m², casa de caseiro, pomar, vinhas e água de rega, BOA PECHINCHA. Falar com o Sr. Paulo Pereira—Barcelos. Tel. 82115.

MIRANDA DE ANDRADE
ADVOGADO
Mudou para o antigo escritório
Rua D. António, Barroso.

ALUGA-SE

APARTAMENTO

1.º andar, frente, para Médico ou Advogado.
Campo 5 de Outubro, n.º 38
BARCELLOS

Falar com Augusto Pereira
Telefone 82433

Quinta

VENDE-SE

Em Rio Covo Santa Eulália, vende-se a «Quinta de Água Levada». Informa o Sr. Domingos Figueiredo Pereira, Lugar da GÂNDRA Barcelinhos.

Ornamentação por ocasião das Festas do NATAL

Atendendo à proximidade da Quadra do Natal do corrente ano, a Câmara Municipal de Barcelos, deliberou e muito bem, promover a iluminação das árvores do Largo da Porta Nova, assim como a instalação de um presépio monumental no mesmo Largo.

Bravo, Senhor Presidente, é assim mesmo, a nossa Terra tem que acompanhar o progresso. Le monde marche.

CONVITE

No trigésimo dia do falecimento da saudosa Senhora D. Maria Luísa Martins Lourenço, celebra-se na Igreja Matriz, na próxima 4.ª feira, dia 22 do corrente mês, pelas 19,15 horas, a Missa de sufrágio pelo seu eterno descanso.

Seu marido, filhos, noras e genros, penhoradamente agradecem às pessoas presentes, e bem assim a todos aqueles que acompanharam a extinta à sua última morada, manifestaram o seu pesar e outras provas de reconhecida consideração.

Barcelos, 18 de Dezembro de 1971

Pela FAMÍLIA

Agostinho Lourenço

DIMPLEX

O MELHOR AQUECIMENTO DO MUNDO
Aquecimento doméstico a electricidade

Agente em Barcelos **ARMINDO DA SILVA**
Ao lado do Senhor da Cruz Telef. 82708

Farmácias de Serviço Hoje, encontra-se de serviço nesta cidade, a farmácia CENTRAL. Amanhã, a farmácia, A MINHA FARMÁCIA.

Chamamos à atenção do Ex.º Público para os novos turnos de Serviço, que estão afixados em todas as Farmácias de Barcelos.

AMANHÃ às 15,30e 21,30 para 10 anos

APRESENTA

O HOMEM que VALIA um MILHÃO DE DOLARES

Um filme de grande acção, profundamente emotivo e de rara violência!

dia 25 NATAL às 15,30 e 21,30 com FREDERICKS TAFFORD
PETER VAN EYCK

ROUBARAM meu CORAÇÃO dia 26 para 14 anos

com GIANNI MORANDE A REBOLONA

com UGO TOGNAZZI e Os desejos inconfessáveis de um
ISABELLA RBI «JOVEM» de 40 anos

Revista Técnica Automóvel

Foi posto há dias à venda nas livrarias, papelerias e ardinhas, de todo o País, o número 98 da Revista Técnica Automóvel, que inclui além do Estudo Técnico do Simca 1100 Especial, as secções, «Noticiários» Salão de Paris, e também sobre a Electrónica no Automóvel, e ainda a ficha Técnica sobre o Citroen Dyane 6, o qual julgamos ser mais um número de grande interesse, a todos aqueles que se debruçam sobre o ramo Automóvel.

Adega Cooperativa de Barcelos

Curso de Podadores de Videiras

Esta Adega Cooperativa em colaboração com a Estação Agrária de Braga leva a efeito durante o mês de Fevereiro um curso de podadores de videiras.

As pessoas interessadas de qualquer dos sexos, podendo ser sócios ou não deverão inscrever-se até ao dia 23 do corrente na sede desta Adega Cooperativa.

Plantas — Cálculos — Projectos Direcções e Fiscalizações de Obras Assistências Técnicas — Peritagens

Tratamos de tudo que se relaciona com a planta, projecto, licença, fiscalização e construção de casas. Fazemos cálculos e projectos de edifícios, estradas, loteamentos de terrenos e outras obras. Executamos levantamentos topográficos. Efectuamos medições e orçamentos. Promovemos concursos para empreitadas e seleccionamos empreiteiros. Orientamos a escolha de materiais de construção. Dirigimos e fiscalizamos obras. Fazemos vistorias e avaliações de prédios. Intervimos como peritos em questões de terrenos, edifícios, águas, partilhas e expropriações. Elaboramos requerimentos, exposições, relatórios e pareceres. Prestamos assistência técnica a empreiteiros, empresas, entidades particulares, organismos do Estado e câmaras municipais. Colaboramos com organizações congéneres e com outros técnicos. Possuímos 25 anos de experiência profissional e de competência comprovada.

José Lino dos Santos

Agente Técnico de Engenharia

R. de Trás das Freiras—Bloco Esquerdo, R/C
Telefone 82898 BARCELLOS

PROPRIEDADES

Em Mariz e em Creixomil

Vende o Dr. Alexandre de Sá Carneiro
Telefones 23327 — 82426 — 82442.

DR. ANÍBAL ARAÚJO

MÉDICO

Consultas todos os dias, desde as 10 horas
Rua Barjona de Freitas, 43—BARCELLOS
Telefone 82842

FOTARTE

— DE —

JORGE CORREIA

Av.ª Combatentes da G. Guerra, 98—(junto à Pérola da Avenida)
Reportagens—Retratos

PROPRIEDADES no BRASIL

Compramos, Vendemos, Administramos, bens, acções da bolsa, fazemos inventários, partilhas c/ Herdeiros etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES

Correspondência à Organização Ultramarina de Imóveis
CAIXA POSTAL N.º 13256 — Z. P. 13 São Paulo — BRASIL

Dr. Mário Queiroz

TERMAS DO EIROGO

D I V U L G A N D O

Processos Eficientes de Pela Franqueira Administração Pública

Assim devemos classificar o novo estilo político adoptado em Portugal nas últimas décadas em que os Ministros das diferentes Pastas, em vez da antiga posição estática, sentados nos seus gabinetes à espera de despacharem com os respectivos directores-gerais, abandonam, temporariamente, o Terreiro do Paço e o edifício das suas Secretarias de Estado para se deslocarem aos pontos do país, próximos ou longínquos, que reclamam a sua presença, para estudarem, *in loco*, os problemas com a ajuda dos técnicos e das Autarquias locais.

Este processo de administração pública permite aos responsáveis pela solução de problemas uma mais completa e cabal conciliação dos estudos e da maneira como deverão ser resolvidos, de harmonia com os interesses locais, integrados no vasto quadro dos interesses nacionais, ou regionais.

As deslocamentos ministeriais são frequentes e o ver-se um Ministro em Trás-os-Montes, nas Beiras, Algarve, Ilhas Adjacentes ou no Ultramar não constitui hoje uma surpresa ou novidade para as respectivas populações habituadas como estão de ver os titulares das diversas Pastas debruçados sobre obras em curso, projectos e cartas regionais, no estudo e solução de diferendos que só à vista podem ser resolvidos com inteiro conhecimento de causa.

Durante a última semana quem se desse ao trabalho de anotar esta faceta da nossa administração pública, deste novo estilo de governar, poderia verificar que o Ministro das Obras Públicas jorna-deava pelas terras nortenhas de Braga e Vila Real para contactar directamente com os problemas que afectam os respectivos Municípios, o Ministro da Educação nas Ilhas Adjacentes em viagem de estudo, o Subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino e do Comércio nas Províncias Ultramarinas em missão de serviço e o Ministro do Interior no Porto em visita a diversos aglomerados populacionais.

Como se vê, durante a semana, cinco membros do Governo deslocaram-se aos pontos mais distantes do Continente, às Ilhas Adjacentes e ao Ultramar, a todos os recantos de Portugal, para verificarem com os seus próprios olhos como prosseguem as obras em curso, para resolverem problemas que são comuns a diversos Municípios limítrofes, para planearem obras e campanhas educativas para colherem elementos de estudo para posteriores soluções nos domínios da economia, etc., etc.

Foram visitadas capitais de distrito, como o Porto, Braga e Vila Real, Funchal e Luanda, sedes de concelho, freguesias sertanejas perdidas nas dobras das serranias dos Açores, Madeira ou Trás-os-Mon-

tes, barragens, bairros sociais, escolas, estradas e pontes e tudo mais que interessava à razão determinante das deslocamentos ministeriais, interessados no conhecimento completo dos assuntos que correm pelas suas Pastas, para que a respectiva solução seja a mais justa possível, oportuna e humana.

Impossível, num modesto artigo de jornal, referir, circunstanciadamente, a intensiva acção desenvolvida pelos Ministros acima referidos. Queremos apenas registar a declaração que o Subsecretário de Estado do Comércio, Dr. Alexandre Vaz Pinto, fez em Luanda, ao regressar duma visita ao distrito de Lunda, para justificarmos a razão de ser das viagens de estudo ministeriais como processo de trabalho.

Afirmou, com efeito, aquele membro do Governo: apesar de considerar que a visita a um único distrito não é suficientemente representativa, com certeza, do esforço que nos encontramos a desenvolver em Angola, em matéria de progresso e desenvolvimento, aquilo que pude observar leva-me à conclusão de que realmente é notável a forma como as autoridades e a população estão a emprender em matéria de desenvolvimento e progresso, em condições que não são fáceis,

J. M. A.



JARDIM DA CAPELINHA

Graças às canseiras de alguns devotos, os canteiros da Capela têm já arbustos e outras plantas. Parabéns e que se complete a obra são os nossos desejos já que as ajudas prometidas se fizeram esperar.

ESTRADA DA FRANQUEIRA

O asfalto e os cubos das vermas estão em grandes zona em péssimas condições. Com o inverno que se aproxima, as neves e as geadas tudo será aumentado senão se lhe deitar a mão a tempo e horas. As valetas estão atulhadas e as bocas de lobo continuam sem protecção à espera dos incautos. Pormenores que no todo são muito e de que se chama à atenção da Câmara e dos seus serviços de cantoneiros.

ACESSO A PEREIRA

N.ª S.ª da Franqueira, que durante oito dias, esteve na freguesia de Pereira

No dia 8 de Dezembro, mais uma vez se tornou saliente a necessidade do caminho de acesso a Pereira. Na verdade o que existe não chega a ser nada e obriga a uma volta por Barcelinhos quando em veículo automóvel. Muitas foram as vozes que se levantaram a pedir que se vá junto do Ex.º Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos para que ajude a Câmara a resolver tão momentoso problema. Afinal bem pouco se pede, pois basta o levantamento da estrada topográficamente, pois o resto far-se-á por fases e com a ajuda de todos, pois os proprietários cederão os terrenos e ainda darão alguma ajuda para que esta obra de todos vá por diante a bem da Montanha Sagrada e da Capelinha de Nossa Senhora da Franqueira — Nossa Padroeira.

CRÓNICAS DO EIROGO (X)

COM o mês de Setembro a entrar no fim, as cores do ambiente aqui pelo Eirogo são diferentes, como é outro o movimento dos «internados». Rarciam, como as espigas do «milho-rei», pelas desfolhadas à volta. Assim, desde os corutos do Facho até aos silvedos, que por pouco não entram pelo burgo ido dos arrebaldes, que lhe servem de sanefas, tudo em redor é mimoso e temporão. Poucos hóspedes, numa palavra; mas parece que cresce o número dos que vêm às águas. E vêm de todas as distâncias e são de todas as classes. Mal a manhã dealba por sobre as cristas dos castanheiros e dos plátanos, que servem de túnel às Caldas, e onde renques de hidrângeas fazem de lambris violáceos, como renda em saia de merino, e é uma «romaria» de gente que invade o Eirogo. Na maioria, alquebrados, trôpegos, anquilosados, que tacteiam o chão ou se deixam amparar, e que, daqui a pouco, já hão-de avançar lesto e desarrimados, como se fossem fundidos em nova massa ou saíse curados de um banho lustral só de imersão.

O mesmo quando se fina a tarde e o poente começa de pintalgar de ocre os tesos ao redor, numa extensão de quilómetros, até a Franqueira e o Monte de S. Lourenço, até a fimbria do Mar ali por Apúlia e as Marinhas, que são os pontos concordantes dos espaços todos que parece circundarem as Termas.

Do meio dessa gente que aqui busca refúgio para seus males, salta-me à mente aquela mulher de preto carregada...

Nos pés, em vez de grilhões a chumbar-lhos e algemas nas mãos que lhas imobilizava, era o reumatismo, ainda por cima a escorrer uma purulência viscosa, espécie de baba, que não estancava. Pois aos primeiros banhos, ei-la firme nas passadas, riso aberto onde até ali era a tristura mais amara, optimismo, e a pele lisa e sedosa.

Mas não foi para isso que me destinei esta crónica. Não estou para aí virado:—a esvurmar um tumor, como diria qualquer facultativo menos calhado com a terapêutica das águas sulfúreas, que deram em rebentar por estas bandas, tal e qual os diamantes em terra negra de promissão...

Como estão a ver, ainda cá estou. E estarei, que não se dá cabo duma necrose a peso de água, do pé para a mão. Precisa muito chapinhar, muita massagem subaquática que altera a circulação e a conduza a vias normais, e de muita paciência.

Boa terapêutica é também a do tempo.

Nisto, não vi ainda dia mais saboroso—mais translúcido—que o de hoje.

O Outono, quanto a mim, ganhou com ele esporas de ouro, e sobrelevou, de muito longe, os dias de verão deste ano. Desde a diafanidade da luz à serenidade do ar—que nem as folhas buliam no pendur das árvores ou das latadas—desde a quietude, que parecia cair, meigamente, sobre nós, sobre as nossas cabeças, para, de seguida, nos penetrar a alma, até o alegre da natureza que vinha do solfejo das aves e da melodia das águas sussurrantes e correntes—tudo, tudo, no dia de hoje, deste Setembro maravilhoso, me encheu de poesia e de té na Vida.

E foi nesta disposição de espírito que me entraram pela porta dentro mais alguns amigos. Vinham em seus factos de cotio—que a maré é de safra nas ciras e nos campos (já que as vindimas andam ainda por longe e mal se lobrigam), uns; outros vinham ataviados de fátia de luxo, de cerimónia, como se isto aqui fosse estância de prazer ou mundanismo. Um poeta, trouxe até «smoking»... (Também aqui fica bem o dito:—«Se non é vero é beno trovato»).

De entre tantos que quiseram pôr o pé no Eirogo para me verem—e verem como medrei nestes dias, conto dois novos. Me um—que saíu agora mesmo, não digo o nome, para não espicaçar a curiosidade de outros (ele que mo perdoe) que haviam de explorar a sua visita, como mineiro afeito o filão que se lhe depare. E? o dizes!

Mas já digo o do outro—Boanerges.

Poeta leceiro de muitos méritos, veio com a Mulher ver-me nesta tábida metido como bicho da seda em casulo. Tinha mandado recado por Manuel Boaventura:—qualquer dia vou lá!—E cumpriu a palavra. Que da boca dele sai quase sempre rimada.

Também lhe afirmo:—soube-me bem a sua visita.

Ao lado, estava aberta a capela—que é votada ao Senhor da Saúde, Entrei nela, como se fosse para cumprir um ex-voto...

Também num dia destes pus-me a medir bem uma espécie de torre—ou chamo-lhe (aqui para nós) menarete, pela sua incisão no corpo do balneário—pus-me a medi-la bem, sem reparar sequer que está a pedir brocha.

De cima a baixo e de baixo para cima, como se atingisse alturas formidáveis. De causar tonturas se se lhe subisse ao topo. E sabem para quê?

—Que bela obra se não faria ali, se todos os que falam do Eirogo passassem por ele?!—ouvi-me responder a mim mesmo.

Mas quem mo disse primeiro foi o outro amigo que cá esteve e cujo o nome me recuso a pôr aqui, só por mor de evitar arrelias a terceiros...

—Um «curado» do Eirogo—soube-o depois.

Eirogo, 28-9-71

X. P.

Transcrito, com a devida vénia, do «Correio do Minho»

APENAS POR CINCO ESCUDOS PODE GANHAR UM AUTOMÓVEL!

Assim poderá acontecer se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO DE «O LAR DO COMÉRCIO».

6.050 Valiosos Prémios

5 AUTOMÓVEIS — Motorizadas — Televisores, rádios, Gira-discos e Gravadores — Frigoríficos, Fogões — Máquinas de lavar e de Costura e diversa aparelhagem electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a um SORTEIO-BRINDE, cujo prémio é um Automóvel Morris Mini—1.000 Special.

EXTRACÇÃO INADIÁVEL em 9 de Janeiro de 1972 — Bilhetes à venda na Sede de «O LAR DO COMÉRCIO» — Praça da República, 99 — PORTO.

Por esse mundo além

- ♦ Quando os artistas e o regente da orquestra agradeceram os aplausos do público, no teatro de Toulouse, depois de terem representado «A Força do Destino», de Verdi, cafu-lhes em cima o cenário, de quarenta metros quadrados, ferindo seriamente o director da orquestra.
- ♦ Numa Assembleia Geral da O.N.U., houve um princípio de pugilato entre o representante da Arábia Saudita e o secretário-geral adjunto da Organização.
- ♦ Numa clínica de Madrid, faleceu com 71 anos o Arcebispo de Santiago de Compostela, Cardeal Quiroga y Palácios.
- ♦ Mais de 300 crianças dum orfanato paquistanês foram mortas pelo bombardeamento de aviões indianos.
- ♦ Além do Chefe de Estado de Portugal, estarão presentes nas Comemorações dos 150 anos do Brasil os Presidentes da Argentina e dos Estados Unidos.
- ♦ Foi condenado a trabalhos forçados por toda a vida, pelo Tribunal da Revolução, o antigo vice-presidente do Egipto, Ali Sabri.
- ♦ Para os Jogos Olímpicos de Munique-72, já foram vendidos dois milhões de bilhetes, com uma receita de 80 mil contos.
- ♦ O «Grande Prémio da Verdade» foi atribuído ao sacerdote francês P.º Alberto Stihle, pelo seu livro «O Padre e o Comissário».
- ♦ Um cidadão britânico, evacuado do Paquistão, disse ao chegar ao aeroporto de Luton, referindo-se às barbaridades cometidas pelas tropas da «pacifista e inocente» União Indiana: «Acho que devem crucificar a sr.ª Gandhi».